

## **GUEDES ATACA NOVAMENTE OS(AS) SERVIDORES(AS) PÚBLICOS(AS)**

O ministro da Economia, Paulo Guedes, que trabalhou no Chile durante o sanguinário governo ditatorial de Augusto Pinochet, no mundo da política do Brasil ganhou a alcunha de “posto Ipiranga” pelo candidato eleito a presidente da República em 2018. Porém, na vida real, além de estar [respondendo por crimes cometidos contra fundos de pensão](#) como Previ (Banco do Brasil), Postalís (Correios) e BNDESPar (BNDES), implementa um projeto de destruição do país.

Com um PIB negativo antes mesmo da pandemia, 13 milhões de desempregados e 35 milhões trabalhando com vínculos precários ou informais ('uberização'), aliados ao agravamento da pandemia da Covid-19 e o desastre da política econômica, o dólar se aproximando dos seis reais, o país caminha a passos largos para uma profunda recessão, piorando ainda mais as condições de vida da classe trabalhadora, com a miséria e a fome. As filas da Caixa Econômica Federal são a imagem nítida e cristalina do desespero na luta pela sobrevivência.

Como este governo não tem nenhum projeto econômico ou de desenvolvimento para administrar o Brasil, que leve em consideração as condições de vida da população, apenas impõe uma política que beneficia os banqueiros e empresários. Após a aprovação de todas as reformas constitucionais que enviou ao Congresso – Trabalhista, da Previdência e Econômica –, o governo privatizou dezenas de Estatais e congelou os salários dos(as) servidores(as) públicos(as), e enquanto isso, a crise se agrava e o país caminha ladeira abaixo.

Como não tem nenhuma explicação para o desastre deste governo, o falatrão ministro Paulo Guedes, para tentar unir o exército de lunáticos que apoia este governo, mais uma vez ataca os(as) Servidores(as) Públicos(as) Federais, agora imputando a estes(as) a pecha de ladrões, exatamente os crimes que ele e seus associados cometeram contra os fundos de pensão.

Esses(as) trabalhadores(as) do Estado, que o execrável ministro chama de ladrões e que [em outra ocasião os\(as\) chamou de parasitas](#), são os(as) trabalhadores(as) que nos serviços essenciais estão garantindo que pandemia não seja ainda pior.

São os(as) trabalhadores(as) cujas atividades estão salvando cotidianamente milhares de vidas, a despeito da política genocida do Governo

Bolsonaro. Outros milhares de trabalhadores(as) de setores considerados não essenciais estão executando suas atividades de casa, por meio do teletrabalho.

Exemplo disso são os milhares de trabalhadores(as) do INSS que em atividade remota trabalham muito mais horas do que se estivessem nas APS. Até o próprio presidente do INSS reconheceu isso quando afirmou que houve uma redução de mais de 1 milhão de processos que esperavam análise. **Esses e essas que o ministro chama de ladrões são aqueles que garantem um mínimo de dignidade para a classe trabalhadora!**

A Federação Nacional de Sindicatos em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social – **FENASPS** – e seus Sindicatos Filiados exigem respeito! Vamos cobrar na justiça que este senhor desqualificado, que ocupa o cargo de ministro da Economia, faça retratação pública e responda por estes ataques virulentos e insidiosos contra esta classe de trabalhadores(as) de bem, que todos os dias honra a função pública arriscando suas vidas para salvar milhões de brasileiros que precisam dos serviços públicos.

**Exigimos respeito!** Os(as) trabalhadores(as) do Serviço Público são pessoas honradas que praticam o bem comum preservando a vida acima dos lucros. Repudiamos os ataques desvairados deste ministro aos(às) servidores(as). Somos exemplos de vida que este individuo desqualificado demonstra não saber o significado.

## **O povo brasileiro não merece um ministro corrupto e falastrão!**

*Brasília, 16 de maio de 2020*

**Diretoria Colegiada da FENASPS**